FACULDADE SETE LAGOAS

Especialização em Harmonização Orofacial

SANDRA VIRGÍNIA BRAGA ALVES

ULTRASSOM NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Uberlândia MG
2025

FACULDADE SETE LAGOAS

Especialização em Harmonização Orofacial

SANDRA VIRGÍNIA BRAGA ALVES

ULTRASSOM NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada à faculdade de Sete Lagoas - FACSETE como requisito para obtenção do Título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientadora: Dra. Liliane Minglini Barbosa Ceccon

Uberlândia MG
2025

REGULAMENTO GERAL DA MONOGRAFIA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FACSETE

TERMO DE APROVAÇÃO

A aluna, Sandra Virgínia Braga Alves, matriculada no Curso de Especialização em Harmonização Orofacial, apresentou e defendeu a presente Monografia, tendo sido considerada ( )

Uberlândia _/_/_

Dra. Liliane Minglini Barbosa Ceccon

Ms. Rosângela Borgens Paniago Machado

Dra. Rossana Ono

FICHA CATALOGRÁFICA

Alves, Sandra Virgínia Braga

Ultrassom na Harmonização Orofacial: Revisão da Literatura

Sandra Virgínia Braga Alves, 2025

19 folhas.

Uberlândia, Minas Gerais, 2025

Orientadora: Dra. Liliane Minglini Barbosa Ceccon

Palavras-chave: 1. Ultrassom na HOF, 2. Harmonização Orofacial e 3. Odontologia e estética.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder saúde, força e sabedoria para trilhar este caminho. À minha família, pelo apoio constante. Aos meus professores, colegas de jornada e minha querida amiga parceira Jade, que contribuíram não apenas com conhecimento, mas com troca de experiências e companheirismo ao longo dessa caminhada. Aos meus futuros pacientes que confiarão em meu trabalho, para promover beleza, autoestima e bem-estar. Com gratidão,
Sandra Virgínia Braga Alves

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me sustentar em cada etapa desta jornada.
À minha família, pelo apoio constante e amor incondicional.
Aos professores, por compartilharem conhecimento e inspiração.
E a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.
Com gratidão,
Sandra Virgínia Braga Alves

RESUMO

A odontologia contemporânea tem ampliado suas possibilidades de atuação extraoral, com ênfase na estética, destacando-se a harmonização orofacial. Trata-se de um conjunto de procedimentos estéticos destinados a melhorar a harmonia funcional e estética da face, especialmente da região oral, por meio da correção de assimetrias e do aperfeiçoamento das proporções faciais.

Nesse contexto, o ultrassom tem sido estudado como recurso de avaliação e intervenção, apresentando resultados positivos que confirmam sua viabilidade na prática clínica odontológica. O ultrassom de pele mostra-se eficaz na identificação e acompanhamento da assimilação de preenchedores e de suas complicações, aumentando as possibilidades de sucesso nos tratamentos.

Além disso, o ultrassom microfocado surge como alternativa tecnológica para fins terapêuticos e cosméticos, visando a melhora de rugas e flacidez cutânea. Este estudo teve como objetivo analisar a função do ultrassom na harmonização orofacial.

Foi realizada uma revisão de literatura com levantamento de livros, dissertações e artigos científicos nas bases de dados SciELO, Plataforma Capes e Google Acadêmico, considerando publicações em língua portuguesa dos últimos dez anos.

Palavras-chave: Ultrassom na HOF. Harmonização orofacial. Odontologia estética.

ABSTRACT

Contemporary dentistry has expanded its possibilities for extraoral procedures, with an emphasis on aesthetics, particularly in orofacial harmonization. This set of aesthetic procedures aims to improve the functional and aesthetic harmony of the face, especially the oral region, through the correction of asymmetries and the enhancement of facial proportions.

In this context, ultrasound has been studied as a tool for evaluation and intervention, showing positive results that confirm its feasibility in clinical dental practice. Skin ultrasound has proven effective in identifying and monitoring the assimilation of fillers and their complications, increasing the chances of treatment success.

Furthermore, microfocused ultrasound has emerged as a technological alternative for therapeutic and cosmetic purposes, aimed at improving wrinkles and skin laxity. This study aimed to analyze the role of ultrasound in orofacial harmonization.

A literature review was conducted based on books, dissertations, and scientific articles retrieved from the SciELO, Capes Platform, and Google Scholar databases, considering publications in Portuguese from the last ten years.

Keywords: Ultrasound in OFH. Orofacial harmonization. Aesthetic dentistry.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10
2. DESENVOLVIMENTO 11
    2.1. METODOLOGIA 11
    2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO 11
3. CONCLUSÃO 17
4. REFERÊNCIAS 17

1. INTRODUÇÃO

A odontologia atualmente tem possibilitado o extra oral, dando maior ênfase a questão estética, como no caso da harmonização orofacial. A harmonização orofacial é um conjunto de procedimentos estéticos que visam melhorar a harmonia estética e funcional da região da face, especialmente da região oral, por meio de procedimentos aos quais possibilitam corrigir assimetrias e aperfeiçoar as proporções da face que não estão agradando o paciente. Isso inclui procedimentos como preenchimento labial, bichectomia, aplicação de toxina botulínica, lipo de papada, entre outros.

O objetivo da harmonização orofacial é proporcionar um equilíbrio estético e funcional para a face, estimulando a autoestima e a qualidade de vida das pessoas. Além disso, esses procedimentos podem auxiliar no tratamento de disfunções como bruxismo e apnéia do sono.

A odontologia estética tem ganhado espaço cada vez mais nos dias atuais, e assim o profissional precisa estar atento ao conhecimento, para proporcionar ao paciente o melhor tratamento possível, realizando adequadamente a devida anamnese. É importante destacar que a harmonização orofacial deve ser realizada por profissionais habilitados, como cirurgiões-dentistas e médicos especializados em estética facial. Eles são responsáveis por avaliar cada caso e indicar os procedimentos mais adequados para cada paciente, respeitando suas particularidades e expectativas

De tal modo, o ultrassom tem sido analisado como uma maneira avaliar sua eficácia, apresentando resultados positivos que afirmam sua viabilização na prática clínica odontológica. O ultrassom como de pele mostra-se procedimento ativo para assimilação do preenchedor e suas complicações, dando maiores possibilidades de sucesso no tratamento. Além disso, se tem o ultrassom microfocado como um novo tratamento para fins terapêuticos e cosméticos, como uma forma de alta tecnologia para melhorar as rugas e flacidez da pele. Diante disso, questiona-se ao longo do trabalho: Qual a função do ultrassom na harmonização orofacial?

Dessa forma, para a sociedade o trabalho em questão é maneira de ampliar a informação sobre as possibilidades da harmonização orofacial e a utilização do

ultrassom para tal, sendo ainda uma ampliação do conhecimento sobre a temática para a comunidade cientifica.

O objetivo principal do trabalho foi apontar a função do ultrassom na harmonização orofacial. Sendo os específicos: pesquisar o que é harmonização orofacial, entender os procedimentos estéticos e funcionais que a harmonização orofacial pode proporcionar, apresentar a importância do ultrassom para a harmonização orofacial.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Scielo, plataforma de pesquisa Capes e google acadêmico. O período dos trabalhos pesquisados foram os publicados nos últimos 10 anos em língua portuguesa. As palavras-chave utilizadas na busca foram:" ultrassom na HOF", "harmonização orofacial" e odontologia estética". Como critérios de inclusão foram considerados os trabalhos que tratam sobre a temática proposta e para exclusão os trabalhos sem comprovação cientifica e que não tratam a temática.

2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Harmonização Orofacial

A odontologia contemporânea tem se destacado na área estética, e a busca pela beleza em consultórios odontológicos tem aumentado consideravelmente, em especial a procedimentos que são relacionados a harmonização orofacial. As pessoas buscam os tratamentos estéticos com o objetivo de recuperar a autoestima e a confiança, melhorando além do sorriso a face (MACHADO, 2020). De tal modo, o

profissional precisa se qualificar para que possa realizar com segurança os procedimentos (GARBIN *et al.,* 2019).

A pele envelhece e isso é caracterizado decorrente de inúmeras mudanças independentes, como por exemplo a quebra de colágeno, a redistribuição de gorduras subcutânea, dentre outros (SOUZA *et al.,* 2022). Os diversos tipos de rítides faciais têm elevado a busca por procedimentos clínicos na tentativa de minimizar seus

efeitos, dessa forma tem determinado uma nova fase da odontologia contemporânea expandindo espaço de atuação para esses profissionais. Os preenchedores são utilizados para tratamento de rítides, correção de cicatrizes atróficas e pequenos defeitos cutâneos, além da melhora do contorno facial (CROCCO *et al.,* 2012).

A busca dos indivíduos por esses procedimentos se muitas vezes pelas inúmeras alterações faciais decorrentes da insatisfação individual que muitas vezes tem repercussões negativas em suas vidas, podendo ainda se agravar para problemas biopsicossociais, o que compromete a autoestima e a forma como o indivíduo se coloca em sociedade, especialmente pelo sentimento de inferioridade (GARBIEN *et al.,* 2019).

Historicamente, mais específicos nas últimas décadas observa-se um aumento significativo em busca de tratamentos com vista à correção de falhas faciais. Essas provocadas principalmente pelo caráter idade, processo de envelhecimento que acontece de forma natural (E SILVA NETO *et al.,* 2019).

A elevação da expectativa média de vida da população faz com que os tratamentos estéticos sejam priorizados de forma cada vez mais corriqueira, apontando o rejuvenescimento da face e do pescoço (SOUZA *et al.,* 2022). Castro; Alcantra (2020) apontam que o estado da pele tem um impacto significativo na autoestima dos indivíduos.

A harmonização Orofacial é considerada como um conjunto de procedimento que são capazes de equilibrar o rosto dos pacientes e assim deixá-los mais harmoniosos, isso levando em consideração as características individuais. Para tanto, é preciso considerar as queixas do paciente e a analise facial para indicar o melhor tratamento de harmonização orofacial (MACHADO, 2020). Além disso, a harmonização orofacial é uma especialidade na odontologia que visa à reabilitação

funcional e estética do sistema estomatognático e estruturas orofaciais de sua área de atuação.

Para tanto, foi aprovada no ano 2019, pela resolução do Conselho Federal de Odontologia CFO198/2019, o reconhecimento da Harmonização Orofacial como especialidade odontológica (GARBIN *et al.,* 2019): “Art 1º. Reconhecer a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica”. “Art. 2º. Definir a Harmonização Orofacial como sendo um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face.” (BRASIL, 2019).

Assim é possível no quadro abaixo os principais procedimentos que podem ser realizados com a harmonização orofacial.

Quadro 1. Principais procedimentos da HOF e suas indicações

Procedimento	Principais indicações
Aplicação de toxina botulínica	Hipertrofia de masseter, bruxismo, rugas, rítides faciais em região periorbicular, glabelar, frontal, perioral
Preenchimento com Ácido Hialurônico	Volumização facial, suavização de sulcos, dobras cutâneas, melhorar contorno da face, volumização labial, preenchimento de olheiras, preenchimento de sulco nasogeniano, preenchimento de sulco mentolabial, preenchimento de abertura pirifome, preenchimento de nariz, preenchimento de sulcos mandibular.
Tratamento de intradermoterapia ou mesoterapia	Indicado para melhor textura e hidratar profundamente a derme/epiderme, para que se obtenha mais sucesso com a duração de toxina e preenchedores e para melhorar o aspecto geral da face.
Bichectomia	Indicado para fins terapêuticos, quando o paciente morde a mucosa jugal, traumatizando constantemente a área e indicado para fins estéticos, para melhorar formato facial, melhorar a relação zigomática/mandibular, proporcionando um “ *efeito blush*” e harmonizando a face.
Lipoplastia Facial	Indicado quando o paciente tem gordura submentoniana, dando aspecto de queixo duplo.
Procedimentos Biofotônicos/e ou Laserterapia	Indicações para fins terapêuticos e estéticos. Ação anti-age; efeito lifting rejuvenescimento; renovação celular; estímulo ao colágeno; minimizar o envelhecimento;melhorar a flacidez e

	sulcos; preenchimento de linhas de expressão e rugas.
Agregados Leucoplaquetários	Amenizar a flacidez tissular, potencializar a volumização dérmica, suavizar olheiras, rejuvenescer os lábios e pigmentações da pele.
Uso de Bioestimuladores Faciais	Amenizar a flacidez Tissular promovendo o espessamento dérmico, em alguns casos, proporcionar a volumização facial.
Procedimento cirúrgico *Lip Lifting*	Técnica cirúrgica para correção da distância naso-labial, indicada para regiões perioral com características senis e grande distância naso-labial.

Fonte: MACHADO, 2020, p.18

Como é possível observar no quadro acima, existem inúmeros procedimentos que podem ser realizados na harmonização orofacial, com suas devidas indicações e contraindicações, todavia, os mais utilizados são a aplicação da toxina botulínica e o preenchimento com ácido hialurônico.

Essa área de atuação da odontologia tem como foco principal a correção e aperfeiçoamento estético e funcional da face e da cavidade oral, por meio de intervenções como preenchimentos faciais, bichectomia, toxina botulínica, fios de sustentação facial, entre outros. O cirurgião dentista precisa estar apto para trabalhar

com a harmonização orofacial, tendo um preparo adequado. Ao se atuar na área facial é necessário que o profissional tenha a devida cautela, isso precisado a face ser exposta e erros que forem cometidos ficarão bem visíveis, sendo o erro um dano ao paciente, podendo afetar sua autoestima, e causar desordens psicossociais (GRASSI, 2018).

Analisar a face do paciente é essencial para que o tratamento seja bem-sucedido, o cirurgião dentista pode realizar este procedimento, em especial os que são especialistas em estética. Isso é possível devido o profissional ter um amplo conhecimento sobre a face, suas estruturas e funções (MACHADO, 2020). De acordo com Fernandes (2018) na área de estética orofacial da Odontologia, assim como em outras áreas, é indispensável o diagnóstico e planejamento para a excelência de resultado.

De tal modo, a anamnese é fundamental, o profissional precisa avaliar o conjunto de fatores que levam a harmonia facial (GRASSI, 2018). Para ter bons resultados do procedimento o profissional deve ter em mente que é fundamental seguir o protocolo de atendimento da maneira mais correta e segura do ponto de vista técnico, visando ao melhor resultado e, consequentemente, à satisfação do paciente (FERNANDES, 2018).

Procedimentos estéticos e funcionais que a harmonização orofacial pode proporcionar e a importância do ultrassom para a harmonização orofacial.

As novas tendências faciais confirmam a busca por resultados harmônicos e naturais da maioria dos pacientes. Seguindo essa tendência, a aplicação de substâncias menos invasivas tem se tornado um procedimento mais técnico e cada vez mais individualizado (FERNANDES,2018). Diante disso, Grassi (2018) salienta que ao se atuar na área da saúde é basal que se tenha a devida responsabilidade, e que a documentação do paciente esteja de acordo.

Haja vista, que por mais que seja um procedimento pouco invasivo é necessário que as áreas de risco devam ser consideradas, isso devido as injeções atingirem o plano muscular, é necessário que seja realizado registros sobre o pré e pós tratamento (FERNANDES,2017). O profissional que atua nessa área deve ter formação e capacitação específica para realizar esses procedimentos de forma segura e eficaz.

Além disso, é importante que o profissional esteja atualizado com as mais recentes técnicas e tendências dessa área para garantir os melhores resultados para seus pacientes.

Assim, diante dessa demanda cada vez maior pela conquista de resultados cosméticos aceitáveis com uma rápida recuperação e um mínimo risco se expandiu os ramos dos procedimentos, o que deu espaço para o uso do ultrassom microfocado (UMF) (SOUZA *et al.,* 2022).

Atualmente o Ultrassom Microfocado teve seu uso praticado em ambiente ambulatorial como uma tecnologia de grande eficácia nos tratamentos estéticos. Uma

propriedade importante no tratamento facial é sua aptidão de produzir micro lesões térmicas em profundidades precisas tanto na derme reticular como também na camada fibromuscular denominada de SMAS – Sistema Musculo Aponeurótico Superficial (MONTONI, 2021).

De acordo com Montoni (2021), o ultrassom microfocado – MFU-V (Focused Ultrassound) foi adentrado como um novo tratamento para fins terapêuticos e cosméticos, recebeu aplicação apropriada dos profissionais como uma forma de alta tecnologia para melhorar as rugas e flacidez da pele.

> O UMF é descrito como uma opção não-invasiva de tratamento para a flacidez facial. A diferença do UMF para outras tecnologias pré-existentes é sua capacidade de envolver tecidos mais profundos sem nenhum dano à epiderme. O UMF induz pequenos pontos de coagulação térmica controlados na derme reticular média a profunda até o sistema aponeurótico muscular superficial, causando a contração imediata termicamente induzida do colágeno desnaturado, iniciando a neocolagênese e a remodelação do colágeno com subsequente enrijecimento da pele, obtendo assim resultados semelhantes a cirurgia de lifting facial, porém de maneira não-invasiva (SOUZA *et al.,* 2022, p.2).

Além disso, o ultrassom de pele mostra-se procedimento ativo para assimilação do preenchedor e suas complicações. Um tipo particular de efeito adverso, assinalado por edema tardio e constante, de caráter intermitente, que podem ocorrer (LAURETI, 2021). Dessa maneira, o Ultrassom consente a avaliação das complicações conexas aos procedimentos injetáveis, com identificação e diferenciação de suas causas.

Todavia, em todos os tratamentos estéticos é necessário que sejam realizados os exames necessários para os procedimentos, fotos, e um planejamento adequado. Outro aspecto importante é informar de maneira clara ao paciente como o tratamento transcorrera, os riscos do mesmo e os dados do produto que serão utilizados. Ainda é imprescindível alinhar muito bem com o paciente suas expectativas sobre o tratamento sugerido, além de sempre ter o consentimento assinado pelo paciente (GRASSI, 2018).

Fernandes (2017) ainda ressalta a que o uso do termo de consentimento informado também é fundamental para que se possa garantir segurança para o

paciente e o profissional. É de suma importância que, para cada procedimento, haja um termo de consentimento que deverá ser explicado detalhadamente pelo profissional e assinado pelo paciente. Outro fator importante é no dia da aplicação do preenchedor facial o paciente é orientado a não aplicar nenhuma maquiagem, ou removê-la antes de realizar a aplicação. É sempre necessária aplicação tópica de anestésico, em especial em injeções invasivas.

3. CONCLUSÃO

O ultrassom na harmonização orofacial é uma técnica que envolve o uso de aparelhos de ultrassom para diversos fins terapêuticos e estéticos na região da face e da boca. A harmonização orofacial é um conjunto de procedimentos estéticos e funcionais que visa melhorar a estética e a funcionalidade da face, incluindo áreas como lábios, queixo, mandíbula e região peri-oral.

O ultrassom pode ser utilizado em procedimentos de harmonização orofacial de várias maneiras, além de o permitir a avaliação das complicações conexas aos procedimentos injetáveis, com identificação e diferenciação de suas causas. É importante notar que o uso do ultrassom na harmonização orofacial deve ser realizado por profissionais de saúde especializados e experientes, como dermatologistas, cirurgiões plásticos ou dentistas especializados em procedimentos estéticos específicos.

Além disso, os resultados podem variar de pessoa para pessoa, e vários tratamentos podem ser necessários para alcançar os resultados desejados. Antes de se submeter a qualquer procedimento, é importante consultar um profissional de saúde para discutir suas opções e determinar o tratamento mais adequado. Assim sendo, o trabalho em questão torna-se incipiente diante dos avanços tecnológicos constante, cabendo sempre novas atualizações.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia (CFO). **Resolução nº 176/2018 de 04 maio. 2018.** Nova redação aos artigos 3º e 4º e inclui os anexos VII e VIII da Resolução/CFO Decreto nº 68.704/71. Disponível em: Acesso em: 16 junho 2023
.

CASTRO, M. B.; ALCANTRA, G. A. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais. **Braz. J. Hea. Rev**., Curitiba, v. 3, n. 2, p.2995-3005 mar./apr. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341199538_Efeitos_adversos_no_uso_do_acido_hialuronico_injetavel_em_preenchimentos_faciais Acesso em: 18 de julho de 2023.

CAVALCANTI, A. N. et al. Harmonização Orofacial: a odontologia além do sorriso. **Revista Bahiana de Odontologia**. V. 8 (2): p. 35-36. 2017. Disponível em: www5.bahiana.edu.br Acesso em: 01 de agosto de 2023.

CROCCO, E. I; OLIVEIRA, R. A; ALESSI, C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. **Surgical & Cosmetic Dermatology** (Sociedade Brasileira de Dermatologia). Vol. 4, núm. 3, 2012, pp. 259-263. Disponível em: www.surgicalcosmetic.org.br Acesso em: 28 de julho de 2023.

E SILVA NETO, J. M. A. et al. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo em Saúde**, v. 32, p. e1269, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e1269.2019 Acesso em: 7 de junho de 2023.

FERNANDES, K. S. A. **O uso da Toxina Botulínica e do Ácido Hialurônico na estética terapêutica da Odontologia e os limites técnicos científicos do Cirurgião Dentista**. 2018. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso de Odontologia, Centro Universitário Luterano de Palmas, Palmas/TO, 2018.

GARBIN, A. J. I. et al. Harmonização Orofacial e suas Implicações na Odontologia. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. Vol.27, n. 2, pp.116-122. Junho/ agosto. 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190704_103726.pdf Acesso em: 05 de agosto de 2023.

GRASSI, M. B. B. **Harmonização orofacial (HOF) é uma área da Odontologia em grande crescimento e grande procura tanto pelos profissionais, como por pacientes.** Curitiba – PR. 2018. Disponível em: http://www.cropr.org.br/uploads/revista/2018-12-cro-news-harmonizacao-orofacial.pdf Acesso em: 23 de julho de 2023.

LAURITI, M. A. B. **Intercorrências e complicações vasculares causadas por implantes dérmicos de ácido hialurônico: uma revisão de literatura**. 2021 46f.

(Monografia) Especialista em Harmonização Orofacial. Faculdade Sete Lagoas. Sete Lagoas/MG. 2021.

MACHADO, L. L. **Atuação do cirurgião dentista na harmonização orofacial**. 2020 83f. (Dissertação) Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre. 2020.

MONTONI, J. R. **Ultrassom microfocado na harmonização orofacial**. 2021 46f. (Monografia) Especialista em Harmonização Orofacial. Faculdade Sete Lagoas. Sete Lagoas/MG. 2021.

SOUZA, D. A. S. *et al.* Uso do ultrassom microfocado na harmonização orofacial: uma revisão da literatura. **Revista Conais.** 3ed. 2022. Disponível em: https://bjcasereports.com.br/index.php/bjcr/article/view/conais22_863_868 Acesso em: 15 de agosto de 2023.